



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

Fotos Mario Sousa

Após oito meses de trabalho, as obras foram paralisadas e não há previsão para serem retomadas

■ Uma praça é a única opção de recreação dos moradores do Conjunto Luiz Alves, no Município de São Cristóvão, na Grande Aracaju. Ela deveria ser o centro de lazer da comunidade, porém tem se tornado um problema.

No local, há uma quadra esportiva, bancos de assento e um quiosque ainda em construção. As obras foram anunciadas pela Prefeitura de São Cristóvão em março de 2011. Dois meses depois, houve o início da reforma, mas, em janeiro de 2012, as atividades foram suspensas.

Segundo o presidente da Associação dos Moradores do Conjunto Luiz Alves I e II - Amcla - Silvério Palmeira, as explicações sobre a suspensão da reforma nunca foram bem-expostas. "A construtora colocou a culpa na Prefeitura, que alegou irregularidades com a construtora", comenta. A população está dialogando com o **Ministério Público**, buscando retomar o trabalho de construção na praça, mas ainda não conseguiu marcar uma audiência com o promotor.

Silvério também reclama que a paralisação das obras acabou prejudicando os moradores. "Para revitalizar o espaço, a construtora desativou parte dos postes de iluminação, mas não instalou novos refletores. Agora, a praça está mal-iluminada e ficou perigosa à noite", disse o presidente da Amcla, afirmando que há ocorrência frequente de roubos à beira da Rodovia João Bebe Água.

O pedreiro Humberto Ribeiro da Cruz, morador da



Reforma na praça do conjunto foi interrompida há mais de um ano



O presidente da Amcla, Silvério Palmeira, está lutando por uma audiência com o **Ministério Público**



Humberto é morador antigo do conjunto e se lembra de quando podia utilizar a quadra à noite

região, também confirma o descaso. "A situação daqui nunca esteve tão ruim. Já não há opção de lazer no conjunto, e nossa única possibilidade foi tirada. Eu sou morador antigo e lembro quando jogávamos futebol nessa quadra, há pouco mais de dez anos. A única reforma que vejo fazer nessa praça é pintá-la de branco".

Humberto confirmou que há pouca iluminação na praça. "Conheço moradores que estão com medo de pegar ônibus ou descer no ponto à noite. Após a retirada dos postes, os assaltos ficaram mais frequentes à beira da rodovia".

SEM SOLUÇÃO

Silvério e Humberto também questionam a existência de um galpão ao lado da praça, que, segundo os moradores, não

tem uma função definida e que poderia dar lugar a outro empreendimento ou até ampliar o espaço de lazer do Luiz Alves. "Desde a fundação do conjunto, esse galpão já acumulou várias funções, mas atualmente serve apenas para guardar entulhos", explicou Humberto.

O secretário da Comunicação da Prefeitura Municipal de São Cristóvão, Elton Coelho, afirmou reconhecer o problema e explicou que as providências já estão sendo tomadas. "Nós estamos fazendo o levantamento de todas as obras não concluídas. Esta semana, haverá uma reunião da Prefeitura com a Caixa Econômica Federal, onde vamos discutir soluções para essas obras inacabadas, buscando a conclusão de novas etapas de licitação ou a retomada de licitações". ■

"Reforma" deixou praça pior do que era antes

Aracaju - SE, 18 a 24 de fevereiro de 2013, Ano XXX, Edição 1558



www.cinform.com.br

CINFORM